

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>12.251</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião de Diretoria	18/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2017	Ordinária		1,22437
Reunião de Diretoria	21/03/2017	Dividendo	03/04/2017	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	26/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	10/07/2017	Ordinária		2,04061

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.581.409	1.512.627
1.01	Ativo Circulante	483.777	445.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109.346	33.188
1.01.02	Aplicações Financeiras	346.235	365.766
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	346.235	365.766
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	346.235	365.766
1.01.03	Contas a Receber	12.368	29.728
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.368	29.728
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	7.103	26.154
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.488	1.607
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	3.777	1.967
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.831	4.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.997	12.137
1.01.08.03	Outros	7.997	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	6.172	10.892
1.01.08.03.02	Outros	1.825	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.097.632	1.067.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.834	25.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.240	16.538
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.594	9.201
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	3.177	7.784
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	654	654
1.02.02	Investimentos	1.067.782	1.020.875
1.02.02.01	Participações Societárias	1.038.301	991.394
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	885.020	871.181
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	153.281	120.213
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para Investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	19.898	20.260
1.02.04	Intangível	118	131

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.581.409	1.512.627
2.01	Passivo Circulante	148.171	115.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.103	1.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.103	1.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.356	664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.356	664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	137	2
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	4.219	662
2.01.05	Outras Obrigações	140.522	112.575
2.01.05.02	Outros	140.522	112.575
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.293	84
2.01.05.02.04	Outros	412	576
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	2.328	1.176
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	116.489	110.739
2.01.06	Provisões	2.190	1.566
2.01.06.02	Outras Provisões	2.190	1.566
2.02	Passivo Não Circulante	100.634	92.776
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	100.023	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.023	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	89.728	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	10.295	9.330
2.02.04	Provisões	580	670
2.02.04.02	Outras Provisões	580	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	670
2.03	Patrimônio Líquido	1.332.604	1.304.043
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.166	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.625	-17.020

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13	55.187	105.573	193.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.194	-18.882	-11.007	-18.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.367	32.576	5.992	8.639
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	252	252
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	22.647	27.254	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.720	5.322	5.740	8.387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	264	-383	-203	-625
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	0	-383	124	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	264	0	-327	-625
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.450	41.876	110.791	204.454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13	55.187	105.573	193.794
3.06	Resultado Financeiro	23.204	28.754	-31.499	-100.274
3.06.01	Receitas Financeiras	25.795	46.109	54.057	99.406
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.591	-17.355	-85.556	-199.680
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.191	83.941	74.074	93.520
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.807	-6.983	10.278	23.134
3.08.02	Diferido	-4.807	-6.983	10.278	23.134
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.384	76.958	84.352	116.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.384	76.958	84.352	116.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,50059	6,28166	6,88519	9,52183

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	18.384	76.958	84.352	116.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-978	1.603	-3.516	-8.515
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.406	78.561	80.836	108.139

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.207	11.451
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.501	-32.197
6.01.01.01	lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	76.958	116.654
6.01.01.02	Depreciação	442	432
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.876	-204.454
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.948	-26.287
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-27.254	0
6.01.01.08	Ajuste a Valor de Mercado	0	84.036
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	383	-252
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	725
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-4.133	-3.051
6.01.01.13	Valor justo com operações financeiras	5.749	0
6.01.01.14	Valor justo de investimentos	-19.718	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.708	43.648
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	37.874	37.277
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-3.029	4.078
6.01.02.03	Outros Créditos	10.813	4.188
6.01.02.04	Outras Obrigações	4.782	-1.895
6.01.02.06	Contas a Receber	-1.809	0
6.01.02.07	Juros s/ Debentures	13.077	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.743	29.968
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	42.595	40.533
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-68	-65
6.02.04	Venda de Investimento	35.434	0
6.02.05	Aumento (Redução) de Capital em Investidas	-33.218	-10.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.792	-13.235
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-28.792	-56.753
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	43.518
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.158	28.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.188	2.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.346	30.718

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.166	1.395	78.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.958	0	76.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	1.395	1.603
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	1.603	1.603
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	27.166	-15.625	1.332.604

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.862	-8.723	108.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.654	0	116.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-8.723	-8.515
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-8.515	-8.515
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	89.862	-19.355	1.268.887

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.152	-4.645
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.152	-4.645
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.152	-4.645
7.04	Retenções	-443	-432
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-443	-432
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.595	-5.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	120.178	308.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.876	1.251.070
7.06.02	Receitas Financeiras	46.109	-947.210
7.06.03	Outros	32.193	4.860
7.06.03.01	Receita de Royalties	3.586	3.556
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	1.600	1.671
7.06.03.04	Outras Líquidas	27.007	-367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.583	303.643
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.583	303.643
7.08.01	Pessoal	9.292	9.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.812	7.021
7.08.01.02	Benefícios	2.181	2.011
7.08.01.03	F.G.T.S.	299	278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.026	-22.583
7.08.02.01	Federais	10.880	-22.687
7.08.02.02	Estaduais	31	37
7.08.02.03	Municipais	115	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.307	200.262
7.08.03.03	Outras	18.307	200.262
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	17.355	199.680
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	952	582
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.958	116.654
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.000	27.000
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.958	89.654

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.651.292	1.565.901
1.01	Ativo Circulante	499.395	455.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.802	33.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	346.235	370.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	346.235	370.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	346.235	370.077
1.01.03	Contas a Receber	17.560	34.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.560	34.127
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	8.676	28.245
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.488	1.607
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	7.396	4.275
1.01.04	Estoques	2.388	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.413	5.416
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.997	12.137
1.01.08.03	Outros	7.997	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	6.172	10.892
1.01.08.03.02	Outros	1.825	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.151.897	1.110.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	170.592	146.458
1.02.01.04	Estoques	155.642	118.361
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.914	18.863
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.036	9.234
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	3.177	7.784
1.02.01.09.06	Ações Preferenciais Resgatáveis	2.409	0
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	687	687
1.02.02	Investimentos	961.252	943.869
1.02.02.01	Participações Societárias	931.771	914.388
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	931.771	914.388
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	19.935	20.302
1.02.04	Intangível	118	131

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.651.292	1.565.901
2.01	Passivo Circulante	154.221	119.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.282	1.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.282	1.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.676	981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.676	981
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	223	53
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	4.453	928
2.01.05	Outras Obrigações	148.144	117.337
2.01.05.02	Outros	148.144	117.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24.801	1.537
2.01.05.02.04	Outros	4.526	3.885
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	2.328	1.176
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	116.489	110.739
2.01.06	Provisões	119	117
2.01.06.02	Outras Provisões	119	117
2.02	Passivo Não Circulante	164.221	142.108
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.537	44.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.537	44.568
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.537	44.568
2.02.02	Outras Obrigações	4.081	4.885
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.02.02	Outros	4.050	4.854
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	4.050	4.050
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	0	804
2.02.03	Tributos Diferidos	100.023	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.023	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	89.728	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	10.295	9.330
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.332.850	1.304.190
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.166	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.625	-17.020
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	246	147

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.110	2.303	893	1.807
3.03	Resultado Bruto	1.110	2.303	893	1.807
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-805	53.467	105.030	192.166
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.508	-21.703	-11.998	-21.089
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.369	32.580	5.992	8.639
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	252	252
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	22.647	27.254	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.722	5.326	5.740	8.387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2	-427	120	-14
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	0	-383	-350	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	2	-44	470	-14
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.668	43.017	110.916	204.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	305	55.770	105.923	193.973
3.06	Resultado Financeiro	23.522	29.486	-31.402	-99.527
3.06.01	Receitas Financeiras	26.131	46.864	54.447	100.446
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.609	-17.378	-85.849	-199.973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.827	85.256	74.521	94.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.942	-7.363	10.169	22.889
3.08.01	Corrente	-135	-380	-109	-257
3.08.02	Diferido	-4.807	-6.983	10.278	23.146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.885	77.893	84.690	117.335
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.885	77.893	84.690	117.335
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.384	76.958	84.352	116.654
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	501	935	338	681
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,54148	6,35798	6,91278	9,57741

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.885	77.893	84.690	117.335
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-978	1.603	-3.516	-8.515
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.907	79.496	81.174	108.820
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.406	78.561	80.836	108.139
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	501	935	338	681

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.871	-9.681
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.112	-31.327
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	77.893	117.335
6.01.01.02	Depreciação	447	437
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.017	-204.630
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.948	-26.287
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-27.254	0
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	0	84.036
6.01.01.09	Outros	-1.376	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	383	-252
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	1.114
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-4.167	-3.080
6.01.01.13	Valor justo com operações financeiras	5.749	0
6.01.01.14	Valor justo de investimentos	-19.718	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.983	21.646
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	39.758	34.407
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-3.005	3.580
6.01.02.03	Outros Créditos	10.062	2.092
6.01.02.04	Outras Obrigações	5.673	-3.107
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-36.461	-15.326
6.01.02.06	Contas a Receber	-3.121	0
6.01.02.07	Juros s/ Debentures	13.077	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	78.414	30.923
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	46.906	60.011
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	-1.385	260
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-68	-65
6.02.04	Venda de Investimentos	35.434	0
6.02.05	Aumento (redução) de Capital em Investidas	-2.473	-29.283
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.867	5.936
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-29.628	-57.553
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	43.518
6.03.03	Ingresso (Liquidação) de Empréstimos	11.761	6.471
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	0	13.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.418	27.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.384	3.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.802	30.816

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-50.000	0	-50.000	-836	-50.836
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000	0	-40.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-836	-836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.166	1.395	78.561	935	79.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.958	0	76.958	935	77.893
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	1.395	1.603	0	1.603
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	1.603	1.603	0	1.603
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	27.166	-15.625	1.332.604	246	1.332.850

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.000	0	-27.000	-518	-27.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.000	0	-27.000	0	-27.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-518	-518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.862	-8.723	108.139	681	108.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.654	0	116.654	681	117.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-8.723	-8.515	0	-8.515
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-8.515	-8.515	0	-8.515
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	89.862	-19.355	1.268.887	414	1.269.301

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	2.475	1.944
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.640	-5.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.640	-5.299
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.165	-3.355
7.04	Retenções	-448	-437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-448	-437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.613	-3.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.034	310.547
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.017	1.251.246
7.06.02	Receitas Financeiras	46.864	-946.170
7.06.03	Outros	32.153	5.471
7.06.03.01	Receita de Royalties	3.586	3.556
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	1.600	1.671
7.06.03.04	Outras Líquidas	26.967	244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.421	306.755
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.421	306.755
7.08.01	Pessoal	11.055	10.671
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.227	8.162
7.08.01.02	Benefícios	2.488	2.214
7.08.01.03	F.G.T.S.	340	295
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.139	-21.806
7.08.02.01	Federais	11.854	-21.971
7.08.02.02	Estaduais	95	41
7.08.02.03	Municipais	190	124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.334	200.555
7.08.03.03	Outras	18.334	200.555
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	17.382	199.973
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	952	582
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.893	117.335
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.000	27.000
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.958	89.654
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	935	681

## Comentário do Desempenho

### Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2017, lucro consolidado no montante de R\$ 18.885 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 65.805 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 84.690 mil registrado no mesmo período de 2016.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado negativo de R\$ 15.668 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 126.584 em relação ao resultado positivo registrado no segundo trimestre de 2016 no montante de R\$ 110.916 mil.

Durante o segundo trimestre de 2017, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 23.522 mil (2016 – despesa financeira líquida de R\$ 31.402 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### Comentário das Investidas:

#### 1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

#### 2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Sala 101 - Parte, Leblon, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas Informações Trimestrais financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2017.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações trimestrais, controladora e consolidado, e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC).

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras, estão divulgadas na **nota explicativa 2.3**.

As Informações Trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam necessariamente uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2017.

#### **(i) Informações Trimestrais individuais**

As Informações Trimestrais individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos – Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Fundos Exclusivos

#### Balço patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	OSLO		BUCAREST III		BERGEN	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo</b>						
Circulante	1.187	68	51.578	47.032	237.191	216.396
Não circulante <sup>(1)</sup>	137.670	119.670	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>138.857</u>	<u>119.738</u>	<u>51.578</u>	<u>47.032</u>	<u>237.191</u>	<u>216.396</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	6.352	10.086	617	155	2.347	1.003
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	<u>6.352</u>	<u>10.086</u>	<u>617</u>	<u>155</u>	<u>2.347</u>	<u>1.003</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>132.505</u>	<u>109.652</u>	<u>50.961</u>	<u>46.877</u>	<u>234.844</u>	<u>215.393</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
Resultado do exercício	<u>(288)</u>	<u>(146)</u>	<u>4.084</u>	<u>(4.043)</u>	<u>19.451</u>	<u>(62.441)</u>

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às participações societárias registradas a custo - vide (nota explicativa 14).

#### (ii) Informações Trimestrais consolidadas

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da Controladora, exceto as da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., que utiliza informações financeiras de 60 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2016 e do período findo em 30 de junho de 2017, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações. O resultado do período findo em 30 de junho de 2017, apresentado para fins de comparação, considera as informações financeiras da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. do período findo em 30 de abril de 2017.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### (a) Controladas

Controladas são todas as sociedades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

##### (b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

##### (c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

#### (d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação. As investidas Klabin S.A. e Ultrapar S.A. são consideradas empresas coligadas, tendo em vista a representação da Companhia nos conselhos de administração que deliberam sobre as decisões financeiras e operacionais relevantes dessas empresas (**nota explicativa 14**).

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

#### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das Informações Trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Informações Trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### 3 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2017</b>			<b>30/06/2017</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	74.940	-	-	81.632	-
Ações	211.069	-	-	211.069	-	-
Compromissada	-	71.556	-	-	72.050	-
Fundo renda fixa	15.177	-	-	15.177	-	-
Títulos públicos	75.437	-	-	75.437	-	-
FIC de FIM	2.591	-	-	2.591	-	-
FIP	1.151	-	-	1.151	-	-
Opção de ações	-	575	-	-	575	-
Swap	-	913	-	-	913	-
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	-	29.298	-
	<u>305.425</u>	<u>177.282</u>	<u>-</u>	<u>305.425</u>	<u>184.468</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>30/06/2017</b>			<b>30/06/2017</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(115.783)	-	-	(115.783)	-	-
Swap	-	(144)	-	-	(144)	-
Opção de ações	-	(562)	-	-	(562)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(59.537)	-
	<u>(115.783)</u>	<u>(706)</u>	<u>-</u>	<u>(115.783)</u>	<u>(60.243)</u>	<u>-</u>

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2016</b>			<b>31/12/2016</b>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>						
Aplicação financeira - CDB	-	29.198	-	-	29.247	-
Ações	191.224	-	-	191.224	-	-
Compromissada	-	92.235	-	-	96.546	-
Fundo renda fixa	11.133	-	-	11.133	-	-
Títulos públicos	68.642	-	-	68.642	-	-
FIC de FIM	2.532	-	-	2.532	-	-
Swap	-	1.607	-	-	1.607	-
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	-	29.298	-
	<u>273.531</u>	<u>152.338</u>	<u>-</u>	<u>273.531</u>	<u>156.698</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016			31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos:</b>						
Operação ETF - BOVA11	(110.671)	-	-	(110.671)	-	-
Swap	-	(68)	-	-	(68)	-
Financiamento Imobiliário	-	-	-	-	(44.568)	-
	(110.671)	(68)	-	(110.671)	(44.636)	-

#### 4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	346.235	-	346.235	365.766	-	365.766
Caixas e equivalente de caixa	105.686	3.660	109.346	29.198	3.990	33.188
Contas a receber	-	3.777	3.777	-	1.967	1.967
Dividendos a receber	-	7.103	7.103	-	26.154	26.154
Operações financeiras	-	1.488	1.488	-	1.607	1.607
	<b>451.921</b>	<b>16.028</b>	<b>467.949</b>	<b>394.964</b>	<b>33.718</b>	<b>428.682</b>

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos conforme Balanço Patrimonial:</b>						
Títulos e valores mobiliários	346.235	-	346.235	370.077	-	370.077
Caixas e equivalente de caixa	112.872	3.930	116.802	29.247	4.137	33.384
Contas a receber	-	7.396	7.396	-	4.275	4.275
Dividendos a receber	-	8.676	8.676	-	28.245	28.245
Operações financeiras	-	1.488	1.488	-	1.607	1.607
	<b>459.107</b>	<b>21.490</b>	<b>480.597</b>	<b>399.324</b>	<b>38.264</b>	<b>437.588</b>

#### 5 Apresentação de informações por segmento operacional

Para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia concluiu que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Administração.

Devido à sua liquidez imediata, sem qualquer deságio ou penalização por parte das instituições financeiras, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

O quadro abaixo apresenta os saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	3.660	3.990	3.930	4.137
Aplicações financeiras	105.686	29.198	112.872	29.247
	109.346	33.188	116.802	33.384

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e debêntures (compromissadas), emitidos pelas referidas instituições financeiras, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Títulos e valores mobiliários - Controladora e consolidado**

O quadro abaixo apresenta o saldo dos títulos e valores mobiliários:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
	De julho de 2017 a março de 2021				
Debêntures (a)		40.810	92.235	40.810	96.546
Fundo renda fixa		15.177	11.133	15.177	11.133
Títulos públicos (b)		75.437	68.642	75.437	68.642
Fundo de ações (c)		6.746	5.163	6.746	5.163
Aplicação em ações (d)		204.323	186.061	204.323	186.061
FIC de FIM		2.591	2.532	2.591	2.532
FIP (e)		1.151	-	1.151	-
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>		<b>346.235</b>	<b>365.766</b>	<b>346.235</b>	<b>370.077</b>

**(a) Debêntures (operações compromissadas)**

As Debêntures (operações compromissadas) são vinculadas ao percentual do CDI, com prazo pré-determinado. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

**(b) Títulos públicos**

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT e NTN, ajustadas a valores justos que, embora apresentem vencimentos até março de 2021, detêm liquidez imediata e objetivam prover liquidez de curto prazo para a Companhia.

**(c) Fundo de ações**

A Companhia possui quotas do fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações. Até 30 de junho de 2017 os aportes totalizaram R\$ 4.500. As quotas do fundo são avaliadas a valor justo.

**(d) Aplicação em ações**

As aplicações em ações são realizadas através dos fundos exclusivos Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (FIM Bergen) e do CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior (FIA Bucareste).

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Fundo de Participações

Em 2016, a Companhia, através do Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Oslo), assumiu o compromisso de integralização de cotas em outros Fundos de Participação, no valor total de R\$ 55 milhões, ao longo dos 5 anos subsequentes. Até 30 de junho de 2017, foram aportados R\$ 1.222.

A estrutura dos fundos exclusivos é a seguinte:

#### FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

<u>SEGMENTO</u>	<u>OSLO</u>	<u>BUCAREST E III</u>	<u>BERGEN</u>
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAGITAÚ	BANCO BRADESCO

## 8 Dividendos a receber

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	13.735
Klabim S.A.	7.101	12.417	7.101	12.417
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	2	2
Mapisa I S.A.	-	-	-	2.088
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	3	3
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	194	-
PRS XXIV Incorporadora S.A.	-	-	1.376	-
	<b>7.103</b>	<b>26.154</b>	<b>8.676</b>	<b>28.245</b>

## 9 Créditos e obrigações com operações financeiras

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política para fins de proteção.

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Créditos c/ Operações</b>				
Swap	913	1.607	913	1.607
Opção de ações	575	-	575	-
	<u>1.488</u>	<u>1.607</u>	<u>1.488</u>	<u>1.607</u>

O quadro abaixo apresenta o saldo de obrigações com operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Obrigações c/ Operações</b>				
Swap	(144)	(68)	(144)	(68)
Opção de ações	(562)	-	(562)	-
BOVA11	(115.783)	(110.671)	(115.783)	(110.671)
	<u>(116.489)</u>	<u>(110.739)</u>	<u>(116.489)</u>	<u>(110.739)</u>

As operações estão detalhadas na **nota explicativa 22**.

**10 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Controladora</b>						
Klabin S.A. (1)	13.919	23.982	3.177	7.784	3.586	3.556
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Masa Corretora de Seguros Ltda.	-	-	16	-	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	-	-	179	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	-	-	-	-
Masa Mineração Ltda	-	-	14	7	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	5.000	16.500	-	-
<b>Total</b>	<u>13.921</u>	<u>37.719</u>	<u>8.417</u>	<u>24.322</u>	<u>3.586</u>	<u>3.556</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Consolidado</b>						
Klabin S.A. <sup>(1)</sup>	13.919	23.982	3.177	7.784	3.586	3.556
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	-	-	-
Mapisa I S.A. <sup>(2)</sup>	-	2.088	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	-	-	-	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	194	-	-	-	-	-
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	3	3	832	2.157	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda	-	-	400	175	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A. <sup>(3)</sup>	1.376	-	1.651	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	5.000	16.500	-	-
<b>Total</b>	<b>15.494</b>	<b>39.810</b>	<b>11.091</b>	<b>26.647</b>	<b>3.586</b>	<b>3.556</b>

<sup>(1)</sup> Receitas referentes a dividendos declarados e não pagos, royalties e juros sobre debêntures de Klabin. A Companhia adquiriu em 2014 1.600 mil debêntures da coligada, pelo valor de R\$ 100 milhões, cujos saldos de juros a receber estão apresentados no Balanço Patrimonial em conta própria no ativo circulante, no valor de R\$ 6.172 e no ativo não circulante, no valor de R\$ 3.176. O resultado financeiro correspondente encontra-se divulgado na **nota explicativa 21**.

<sup>(2)</sup> Dividendos declarados e não pagos

<sup>(3)</sup> Dividendos de ações resgatáveis

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Controladora</b>						
Telecel Comunicações Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	31	31	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>						
Telecel Comunicações Ltda.	-	-	31	31	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(4)</sup> As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

**(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>
Conselho de Administração e Diretoria	5.579	5.195	6.889	6.416

A remuneração da Administração contempla os itens honorários, encargos, contribuições da Companhia ao plano de previdência privada dos Diretores e membros do Conselho de Administração, dentre outros.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações.

**11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para futuras incorporações, bem como pelo projeto e custos de construção do empreendimento “Torre 1º de Março”, de propriedade integral da investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., através do FIP Oslo.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.</b>		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.930
<b>Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.</b>		
Projetos e serviços de terceiros	17.233	16.352
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	109.621	76.429
Encargos monetários	8.471	5.263
Outros	2.467	2.467
	144.712	107.431
<b>Total</b>	<b>155.642</b>	<b>118.361</b>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto, o empreendimento Torre 1º de Março teve seu “Habite-se” expedido em 29 de maio de 2017.

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. investirá, aproximadamente, R\$ 16.100 em 2017, sendo R\$ 13.060 com recursos próprios e R\$ 3.040 através de saldo a liberar de financiamento a produção contratado para esse fim junto ao Banco Bradesco S.A. (nota explicativa 22). A amortização do financiamento se dará em até 60 meses a partir de janeiro de 2018.

A Companhia efetuou o teste de impairment dos itens de estoque em 31 de dezembro de 2016 e não identificou perda no seu valor recuperável. Adicionalmente a Companhia não identificou indicativos de mudança para 30 de junho de 2017.

## 12 Impostos a recuperar

Na controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	7.455	4.177	8.028	4.755
PIS	2	4	2	5
COFINS	5	6	10	12
CSLL	369	616	370	641
INSS	-	-	3	3
Total	7.831	4.803	8.413	5.416

A Administração da Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Tributos

#### 13.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	83.941	93.520	85.256	94.446
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(28.540)	(31.797)	(28.987)	(32.112)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
<b>Adições:</b>				
Realização de deságio por alienação de investimento	(49)	-	(49)	-
Provisão para perda de investimento	-	(213)	-	(213)
Perda Renda variável	-	(8.088)	-	(8.088)
Valor justo – Renda Variável	(1.738)	(4.966)	(1.738)	(4.966)
Varição de percentual de investidas	(130)	-	(130)	-
Valor justo – Fundos de Investimentos	-	(22.493)	-	(22.493)
Outras Adições	(3.141)	(3.630)	(3.462)	(3.144)
<b>Exclusões:</b>				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	14.238	69.514	14.626	69.574
Juros sobre capital próprio deliberados no período	13.600	9.180	13.600	9.180
Reversões Outras Provisões	-	1.073	-	1.073
Varição de percentual de investidas	-	86	-	86
Valor justo – Fundos de Investimentos	8.442	-	8.442	-
<b>Ativo fiscal não constituído</b>	<b>(2.682)</b>	<b>(8.666)</b>	<b>(2.682)</b>	<b>(9.154)</b>
Imposto de renda e CSLL Correntes	-	-	(380)	(257)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	(6.983)	23.134	(6.983)	23.146
<b>Imposto de Renda e CSLL no resultado</b>	<b>(6.983)</b>	<b>23.134</b>	<b>(7.363)</b>	<b>22.889</b>
Aliquota Efetiva	(8,32)	24,74	(8,64)	24,24

A Companhia, por ser uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu imposto de renda diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizaram R\$ 22.674 em 30 de junho de 2017 (R\$ 19.992 em 31 de dezembro 2016).

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13.2 Natureza dos impostos diferidos passivos**

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

<b>Descrição</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo Exclusivo	3.135	3.135
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	70.645	51.482
Ganho na aplicação em renda variável	2.246	664
Base total de PIS/COFINS diferido	221.405	200.660
Ganho na variação de Propriedades para investimento	24.642	24.642
Ganho na variação do Imobilizado	17.858	18.065
Base total de IRPJ/CSLL diferido	263.905	243.367
<b>Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)</b>	<b>89.728</b>	<b>82.745</b>
<b>Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)</b>	<b>10.295</b>	<b>9.330</b>
<b>Total do tributo diferido passivo</b>	<b>100.023</b>	<b>92.075</b>

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 14 Investimentos em Controladas e Coligadas

## (a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2017
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	69	-	-	-	-	-	69	(69)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>1</sup>	99,99	108.976	33.218	-	-	-	(70)	142.124	292	-	142.416
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.976	-	-	-	-	-	10.976	(206)	-	10.770
Masa Mineração Ltda.	99,99	12	-	-	-	-	-	12	(7)	-	5
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	(90)	-	-	-	-	-	-	-
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>120.213</b>	<b>33.218</b>	<b>(90)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(70)</b>	<b>153.271</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>153.281</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(229)	(14.406)	6	908	476.075	15.201	(305)	490.971
Ultrapar Participações S.A.	4,38	381.357	-	(7.609)	(7.380)	141	300	366.809	27.290	(78)	394.021
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>871.181</b>	<b>-</b>	<b>(7.838)</b>	<b>(21.786)</b>	<b>147</b>	<b>1.208</b>	<b>842.912</b>	<b>42.491</b>	<b>(383)</b>	<b>885.020</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>		<b>991.394</b>	<b>33.218</b>	<b>(7.928)</b>	<b>(21.786)</b>	<b>147</b>	<b>1.138</b>	<b>996.183</b>	<b>42.501</b>	<b>(383)</b>	<b>1.038.301</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(488)	-	-	-	-	-	(488)	(209)	-	(697)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(961)	-	-	-	-	-	(961)	(408)	-	(1.369)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(6)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(1.565)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.565)</b>	<b>(625)</b>	<b>-</b>	<b>(2.190)</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.06.2016
<b>Controladas</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(15)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	9	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>1</sup>	100,00	88.952	10.500	-	-	-	-	99.452	(933)	-	98.519
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	8	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.962	-	-	-	-	-	10.962	(206)	-	10.756
Masa Mineração Ltda.	99,99	20	-	-	-	-	-	20	(1)	-	19
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
<b>Total de Controladas</b>		<b>100.146</b>	<b>10.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>110.646</b>	<b>(1.172)</b>	<b>-</b>	<b>109.474</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,44	401.118	-	-	(19.019)	(1.556)	261	380.804	171.513	376	552.693
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(7.785)	565	347.420	34.113	(124)	381.409
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>762.942</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(26.175)</b>	<b>(9.341)</b>	<b>826</b>	<b>728.252</b>	<b>205.626</b>	<b>252</b>	<b>934.130</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>		<b>863.088</b>	<b>10.500</b>	<b>-</b>	<b>(26.175)</b>	<b>(9.341)</b>	<b>826</b>	<b>838.898</b>	<b>204.454</b>	<b>252</b>	<b>1.043.604</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	-	-	-	-	-	-	-	(192)	-	(192)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	-	-	-	-	-	-	-	(383)	-	(383)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(12)	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101)</b>	<b>(625)</b>	<b>-</b>	<b>(726)</b>

(<sup>1</sup>) Sociedade investida através do fundo exclusivo FIP Oslo.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Saldo em 30.06.2017
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	6,89	489.796	-	(229)	(14.406)	6	908	476.075	15.201	(305)	490.971
Ultrapar Participações S.A.	4,38	381.357	-	(7.609)	(7.380)	141	300	366.809	27.290	(78)	394.021
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	12.808	-	-	(194)	-	-	12.614	3.510	-	16.124
MAPISA I S.A.	50,00	9.663	-	(2.500)	-	-	-	7.163	(807)	-	6.356
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	48	2.989	-	-	-	-	3.037	(7)	-	3.030
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.688	-	-	-	-	(70)	20.618	5	-	20.623
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	-	734	-	-	-	-	734	(116)	-	618
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>914.388</b>	<b>3.723</b>	<b>(10.338)</b>	<b>(21.980)</b>	<b>147</b>	<b>1.138</b>	<b>887.078</b>	<b>45.076</b>	<b>(383)</b>	<b>931.771</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(6)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(116)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(119)</b>

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Saldo em 30.06.2016
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>											
Klabin S.A.	7,44	401.118	-	-	(19.019)	(1.556)	261	380.804	171.513	376	552.693
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(7.156)	(7.785)	565	347.420	34.113	(124)	381.409
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.615	-	-	(1.655)	-	-	13.960	3.638	-	17.598
MAPISA I S.A.	50,00	16.681	-	-	(3.088)	-	-	13.593	(3.433)	-	10.160
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	37	-	-	-	-	-	37	5	-	42
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	-	20.526	-	-	-	-	20.526	(25)	-	20.501
<b>Total de Controladas em Conjunto e Coligadas</b>		<b>795.275</b>	<b>20.526</b>	<b>-</b>	<b>(30.918)</b>	<b>(9.341)</b>	<b>826</b>	<b>776.368</b>	<b>205.811</b>	<b>252</b>	<b>982.431</b>
<b>Provisão para Perda em Investimento</b>											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(12)	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
<b>Total de Provisão para Perda em Investimentos</b>		<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101)</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>(115)</b>

#### (c) Destaque das transações ocorridas no período

##### (i) Alienação de Ações

##### Transações ocorridas em 2017:

Durante o primeiro semestre, a Companhia alienou 33.600 Units da Klabin S.A e 468.300 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 19**), sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

##### (ii) Novas participações societárias

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o primeiro semestre de 2016, a Companhia adquiriu através da sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., em 25 de fevereiro, participação na HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A., por R\$ 20.819, através da aquisição de 17.977.500 quotas, representando 25% do capital da investida.

#### Controladas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Masa Corretagem de Seguros Ltda. <sup>1</sup>	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. <sup>2</sup>	Indireta	99,99	100,00
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. <sup>1</sup>	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>1</sup>	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	100,00	100,00
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00
<b>Fundos Exclusivos consolidados na controladora</b>			
Oslo Fundo de Investimento em Participações	Direta	100,00	100,00
CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2017 para o 2º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	22	86	10.604	5.004	8	33
Não circulante	-	-	135.390	105.443	10.957	10.962
Total do Ativo	22	86	145.994	110.447	10.965	10.995
<b>Passivo</b>						
Circulante	11	17	3.578	1.471	17	19
Não circulante	16	-	-	-	179	-
Total do Passivo	27	17	3.578	1.471	196	19
<b>Patrimônio Líquido</b>	(5)	69	142.416	108.976	10.769	10.976
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	(73)	(51)	2.347	541	(206)	(206)

  

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	8	8	3.855	3.408	42	212
Não circulante	-	-	142.245	104.964	3	3
Total do Ativo	8	8	146.100	108.372	45	215
<b>Passivo</b>						
Circulante	1.375	967	4.288	3.458	165	231
Não circulante	-	-	85.688	48.618	2.623	1.912
Total do Passivo	1.375	967	89.976	52.076	2.788	2.143
<b>Patrimônio Líquido</b>	(1.367)	(959)	56.124	56.296	(2.743)	(1.928)
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	(408)	(392)	(163)	46	(816)	(781)

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração Ltda		Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>				
Circulante	20	19	1.099	778
Não circulante	-	-	7	7
Total do Ativo	20	19	1.106	785
<b>Passivo</b>				
Circulante	1	-	100	77
Não circulante	14	7	-	-
Total do Passivo	15	7	100	77
<b>Patrimônio Líquido</b>	5	12	1.006	708
<b>Demonstração do resultado</b>	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Resultado do período	(7)	(1)	1.134	872

**As informações sobre as controladas são:****Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como atividade a corretagem e a administração de seguros.

**Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Timbutuva Empreendimentos Ltda.**

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como atividade a participação em empreendimentos imobiliários.

Em 2015 foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo - PR, de propriedade dessa sociedade. O projeto relacionado à parceria se encontra em fase preliminar e dependerá de estudos e providências a serem realizados, como a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que a sua conclusão somente possa vir a ocorrer a médio prazo (**nota explicativa 11**).

#### **M. A. Investimentos Imobiliários S.A.**

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como atividade participar em empresas, como sócia ou acionista, do setor imobiliário.

#### **Magisa - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

#### **Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, o empreendimento “Torre 1º de Março” (**nota explicativa 11**).

#### **Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

Em 28 de abril de 2017, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios, conforme instrumento de distrato.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Masa Mineração Ltda.

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados.

#### Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como atividade a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia adquiriu 90% do Capital Social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

#### Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>1</sup>	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. <sup>2</sup>	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. <sup>2</sup>	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. <sup>2</sup>	Indireta	52,00	52,94
PRS XXIV Incorporadora S.A.	Indireta	50,00	-

<sup>(1)</sup> Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(2)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2017 para o 2º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA IS.A.		Telecel Participações Ltda.	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	2	2	9.782	4.532	-	-
Não circulante	-	-	6.727	19.497	86	86
Total do Ativo	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>16.509</u>	<u>24.029</u>	<u>86</u>	<u>86</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	284	284	2.516	4.182	-	-
Não circulante	-	-	1.281	521	1	1
Total do Passivo	<u>284</u>	<u>284</u>	<u>3.797</u>	<u>4.703</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>(282)</u>	<u>(282)</u>	<u>12.712</u>	<u>19.326</u>	<u>85</u>	<u>85</u>
<b>Demonstração do resultado</b>						
Resultado do período	-	(30)	(1.614)	641	-	-

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Carapa Empreendimento Imobiliário SPES.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.		PRS XXIV Incorporadora S.A.	
	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016
<b>Balço Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	109.750	43.983	121	193	3	-
Não circulante	14.935	42.279	7.318	7.025	8.593	-
Total do Ativo	124.685	86.262	7.439	7.218	8.596	-
<b>Passivo</b>						
Circulante	78.198	4.102	12	2.978	1.390	-
Não circulante	6.177	50.140	1.600	4.149	5.971	-
Total do Passivo	84.375	54.242	1.612	7.127	7.361	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	40.310	32.020	5.827	91	1.235	-
<b>Demonstração do resultado</b>	30 de abril de 2017	30 de abril de 2016	30 de abril de 2017	30 de abril de 2016	30 de abril de 2017	30 de abril de 2016
Resultado do período	8.850	7.637	(9)	5	(185)	-

**As informações sobre as controladas em conjunto são:**

**Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

**Mapisa I S.A.**

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como atividade a participação em outras sociedades do setor imobiliário a incorporação de empreendimentos imobiliários.

**Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.**

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no bairro de Cachambi, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. No 2º semestre de 2014, em parceria com a Cyrela, lançou o empreendimento “Nobre Norte”, cuja construção encontra-se em fase final e a previsão de entrega das chaves é setembro de 2017.

### Telecel Participações Ltda.

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

### MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, em Ipanema, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com lançamento previsto para o 2º semestre de 2017.

### PRS XXIV Incorporadora Ltda.

A sociedade foi constituída em 03 de março de 2011 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

### Coligadas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ultrapar S.A.	Direta	4,38	4,47
Klabin S.A. <sup>1</sup>	Direta	6,89	6,90
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>2</sup>	Direta	10,00	10,00
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A. <sup>3</sup>	Indireta	25,00	25,00

<sup>(1)</sup> Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações até janeiro de 2018.

<sup>(2)</sup> Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

<sup>(3)</sup> Investimentos avaliados com data base de 30 de abril de 2017 para o 2º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de abril de 2017	31 de outubro de 2016
<b>Balanco Patrimonial</b>								
<b>Ativo</b>								
Circulante	162.737	524.748	9.883.690	9.527.430	32	66	66.362	66.424
Não circulante	9.843.943	9.311.717	19.123.861	19.390.993	13	13	180.817	180.546
Total do Ativo	<u>10.006.680</u>	<u>9.836.465</u>	<u>29.007.551</u>	<u>28.918.423</u>	<u>45</u>	<u>79</u>	<u>247.179</u>	<u>246.970</u>
<b>Passivo</b>								
Circulante	841.143	352.946	3.500.809	4.121.669	107	112	1.601	12
Não circulante	179.911	955.896	18.377.806	17.696.418	-	-	170.263	170.407
Total do Passivo	<u>1.021.054</u>	<u>1.308.842</u>	<u>21.878.615</u>	<u>21.818.087</u>	<u>107</u>	<u>112</u>	<u>171.864</u>	<u>170.419</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>8.985.626</u>	<u>8.527.623</u>	<u>7.128.936</u>	<u>7.100.336</u>	<u>(62)</u>	<u>(33)</u>	<u>75.315</u>	<u>76.551</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de abril de 2017</u>	<u>30 de abril de 2016</u>
Resultado do período	614.270	749.378	224.442	2.341.639	(29)	(23)	(33)	101

As informações sobre as Coligadas são:

#### Ultrapar Participações S.A.

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição e varejo especializado de combustíveis ("Ipiranga") e de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), no varejo farmacêutico ("Extrafarma"), na indústria de especialidades químicas ("Oxiten"), e na armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo").

#### Klabin S.A.

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como atividade a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo.

#### Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na Capital do Estado de São Paulo.

## 15 Propriedades para investimento

São representadas por imóveis alugados de propriedade da Companhia, avaliados pelo valor justo, no montante de R\$ 29.298, calculado em 31 de dezembro de 2016 por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado, utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta.

A Companhia não encontrou indicativos de mudança do valor justo apurado em 31 de dezembro de 2016 para 30 de junho de 2017.

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 1.600 em 30 de junho de 2017 (30 de junho de 2016 – R\$ 1.671).

## 16 Imobilizado

### (a) Composição do imobilizado

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

<u>Controladora</u>	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(3.057)	12.057	12.237
Instalações	1.387	(509)	878	913
Veículos e equipamentos de informática	1.737	(1.090)	647	785
Outros	1.490	(853)	637	646
Total	<u>25.407</u>	<u>(5.509)</u>	<u>19.898</u>	<u>20.260</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Consolidado</b>	<b>30/06/2017</b>			<b>31/12/2016</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(3.072)	12.076	12.257
Instalações	1.387	(509)	878	913
Veículos e equipamentos de informática	1.776	(1.120)	656	797
Outros	1.525	(879)	646	656
<b>Total</b>	<b>25.515</b>	<b>(5.580)</b>	<b>19.935</b>	<b>20.302</b>

**(b) Movimentação sumária do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.114	1.387	1.724	1.451	25.355
Adições	-	-	-	13	39	52
Em 30 de junho de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.387</u>	<u>1.737</u>	<u>1.490</u>	<u>25.407</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.877)	(474)	(939)	(805)	(5.095)
Adições	-	(180)	(35)	(151)	(48)	(414)
Em 30 de junho de 2017	<u>-</u>	<u>(3.057)</u>	<u>(509)</u>	<u>(1.090)</u>	<u>(853)</u>	<u>(5.509)</u>
<b>Líquido</b>	<u>5.679</u>	<u>12.057</u>	<u>878</u>	<u>647</u>	<u>637</u>	<u>19.898</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos e equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.148	1.387	1.763	1.486	25.463
Adições	-	-	-	13	39	52
Em 30 de junho de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.387</u>	<u>1.776</u>	<u>1.525</u>	<u>25.515</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.891)	(474)	(966)	(830)	(5.161)
Adições	-	(181)	(35)	(154)	(49)	(419)
Em 30 de junho de 2017	<u>-</u>	<u>(3.072)</u>	<u>(509)</u>	<u>(1.120)</u>	<u>(879)</u>	<u>(5.580)</u>
<b>Líquido</b>	<u>5.679</u>	<u>12.076</u>	<u>878</u>	<u>656</u>	<u>646</u>	<u>19.935</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(c) Método de depreciação**

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	<b>Taxa Reavaliada (%)</b>
<b>Controladora e Consolidado</b>	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20,0
Equipamentos de informática	20,0
Móveis e utensílios	10,0

**(d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)**

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados conforme laudo de avaliação datado de 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$ 18.053 no custo registrado no ativo imobilizado do balanço patrimonial de abertura da Controladora e do Consolidado. Sobre o saldo foram provisionados imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, diferidos passivos, no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos impostos incidentes.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda baseado na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco provável</b>	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco possível</b>	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de <b>risco remoto</b>
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que deveriam ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia no período reportado.

#### 18 Patrimônio líquido

##### (a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia nos períodos reportados está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

##### (b) Lucro por ação

Para todos os períodos apresentados, a diferença entre o lucro básico e o lucro diluído não era material, razão pela qual a Companhia não apresenta o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>
Lucro líquido do período	76.958	116.654
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	6,28	9,52

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(c) Reserva de lucros**

**(i) Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

**(ii) Reserva para investimento**

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia.

**(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo a Diretoria levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 18 de janeiro de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 15.000 (R\$ 1.224,44 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de fevereiro de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 21 de março de 2017, aprovou o pagamento de Dividendos antecipados no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,24 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de abril de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 26 de junho de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 10 de julho de 2017.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Outras receitas (despesas) líquidas**

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Receitas</b>				
Receitas de aluguéis de imóveis	1.600	1.671	1.600	1.671
Receitas de royalties <sup>1</sup>	3.586	3.556	3.586	3.556
Resultado da Venda de investimentos <sup>2</sup>	27.254	-	27.254	-
Varição do percentual de participação	-	252	-	252
Outras receitas operacionais	136	3.160	140	3.160
	<u>32.576</u>	<u>8.639</u>	<u>32.580</u>	<u>8.639</u>
<b>Despesas</b>				
Provisão para perda em investimento	-	(625)	-	(14)
Varição do percentual de participação	(383)	-	(383)	-
Outras despesas operacionais	-	-	(44)	-
	<u>(383)</u>	<u>(625)</u>	<u>(427)</u>	<u>(14)</u>
	<u>32.193</u>	<u>8.014</u>	<u>32.153</u>	<u>8.625</u>

<sup>(1)</sup> Referem-se a receitas de licenciamento de uso de marcas da investida Klabin S.A.

<sup>(2)</sup> O valor apresentado em 2017 refere-se à alienação de units da investida Klabin S.A. e ações ordinárias da investida Ultrapar Participações S.A.

**20 Despesas por natureza**

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas por natureza.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Despesas com pessoal	10.769	10.852	12.839	12.456
Contratação de serviços	2.568	2.237	2.805	2.800
Despesas tributárias	2.566	2.163	2.765	2.279
Depreciação e amortização	443	432	448	437
Despesas de Vendas	-	-	79	-
Outras despesas	2.536	2.990	2.767	3.117
	<u>18.882</u>	<u>18.674</u>	<u>21.703</u>	<u>21.089</u>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Resultado financeiro

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	7.734	6.016	8.255	7.031
Ajuste a valor de mercado - aplicações	34.806	87.647	34.806	87.647
Aluguel de ações	1.434	1.661	1.433	1.661
Variações Monetárias - Debêntures Klabin	1.866	3.985	1.866	3.985
Outras receitas financeiras	269	97	504	122
	<u>46.109</u>	<u>99.406</u>	<u>46.864</u>	<u>100.446</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(15.088)	(192.196)	(15.088)	(192.196)
Aluguel de ações	(1.186)	(864)	(1.186)	(864)
Variações Monetárias	(1.080)	(6.603)	(1.080)	(6.896)
Outras despesas financeiras	(1)	(17)	(24)	(17)
	<u>(17.355)</u>	<u>(199.680)</u>	<u>(17.378)</u>	<u>(199.973)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>28.754</u>	<u>(100.274)</u>	<u>29.486</u>	<u>(99.527)</u>

#### 22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, basicamente, por títulos públicos (LFT e NTN), CDBs, Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Fundos de Renda Fixa, ações de companhias listadas na BM&FBOVESPA e em bolsas internacionais, ETF (“BOVA11”), contratos de *swap*, opções de ações e empréstimos.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	109.346	109.346	33.188	33.188
Titulos e valores mobiliários	346.235	346.235	365.766	365.766
Contas a receber	3.777	3.777	1.967	1.967
Créditos com operações financeiras	1.488	1.488	1.607	1.607
Partes relacionadas	5.240	5.240	16.538	16.538
Obrigações com operações financeiras (a)	(116.489)	(116.489)	(110.739)	(110.739)

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	116.802	116.802	33.384	33.384
Titulos e valores mobiliários	346.235	346.235	370.077	370.077
Contas a receber	7.396	7.396	4.275	4.275
Créditos com operações financeiras	1.488	1.488	1.607	1.607
Partes relacionadas	7.914	7.914	18.863	18.863
Obrigações com operações financeiras (a)	(116.489)	(116.489)	(110.739)	(110.739)
Financiamento imobiliários (b)	(59.537)	(59.537)	(44.568)	(44.568)

#### (a) Obrigações com operações financeiras

##### (i) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de BOVA11. BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na BM&FBOVESPA, cuja composição e desempenho são similares ao Índice Ibovespa.

Em 31 de dezembro de 2016, a posição vendida de BOVA11 era de 1.900.260 quotas, quantidade que foi mantida até o dia 30 de junho de 2017. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 115.783, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras” (nota explicativa 9).

O produto decorrente destas operações foi aplicado em títulos de renda fixa, como CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Fundos de Renda Fixa.

##### (ii) Swap

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de contratos de *swap* com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 30 de junho de 2017, o valor nocional total dos contratos de *swap* era de R\$ 40.012 (nota explicativa 9).

#### **(iii) Opção de ações**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de opções de ações. As opções são marcadas a mercado de acordo com os preços de suas ações subjacentes. (notas explicativas 3 e 9)

#### **(b) Empréstimos e financiamentos**

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, com o Banco Bradesco S.A. para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (nota explicativa 11) no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso é feita com base no Cronograma Físico Financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

Do valor total contratado, foram liberados até 30 de abril de 2017 R\$ 58.368 e o saldo foi corrigido pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 1.169, com pagamento de juros de R\$ 4.911.

A amortização do financiamento se dará em até 60 meses a partir de janeiro de 2018.

### **23 Gerenciamento de riscos**

#### **23.1 Risco em investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras das referidas investidas.

#### **23.2 Risco de liquidez e de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de *swap* são mantidos em

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de títulos e valores mobiliários são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga não haver problema em relação à capacidade de pagamento das obrigações.

#### **23.3 Risco cambial**

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.i**).

#### **23.4 Risco de taxa de juros**

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22.b**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações de taxa de juros é baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.ii**).

#### **23.5 Risco de volatilidade no preço das ações**

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na BM&FBOVESPA e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O resultado da Companhia também está exposto a esse risco de mudanças no preço das ações, em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados a valor de mercado.

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de ETF (“BOVA11”), opções de ações e contratos de *swap* para se precaver de possíveis quedas do mercado de ações.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.iii**).

#### **23.6 Riscos em investimentos imobiliários**

O setor imobiliário está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis, e pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda, desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política.

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Consequentemente, tais fatos podem causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos.

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a consequente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A utilização de mão de obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças, ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente é possível que ocorram sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que coloca em risco a capacidade da investida em pagar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das investidas.

## 24 Análise de sensibilidade

### (i) Análise de sensibilidade do câmbio

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do Dólar em Real em 30 de junho de 2017, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 30 de junho de 2017	3,31	2,48	1,65
Exposição ao Dólar	170.707	128.030	85.354
Efeito no resultado financeiro	-	(42.677)	(85.354)

### (ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e contratos de *swap* da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**nota explicativa 22.b**).

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 30 de junho de 2017 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

		Saldo em 30/06/17	Cenário Base		Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
<b>Aplicações Financeiras</b>								
Compromissadas	CDI	85.707	10,14%	-	7,61%	(2.173)	5,07%	(4.345)
Fundo de Investimento Renda Fixa	CDI	15.177	10,14%	-	7,61%	(385)	5,07%	(769)
Swap	CDI	40.012	10,14%	-	7,61%	(1.014)	5,07%	(2.029)
LFTs	SELIC	61.286	10,15%	-	7,61%	(1.555)	5,08%	(3.110)
<b>Financiamentos</b>								
Financiamento Imobiliário	TR	(59.537)	1,42%	-	1,06%	211	0,71%	422
<b>Total</b>		<b>142.645</b>		<b>-</b>				
<b>Efeito líquido no resultado</b>						<b>(4.916)</b>		<b>(9.832)</b>

### iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 30 de junho de 2017, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Operação</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I -25%</b>	<b>Cenário II -50%</b>
Carteira de ações	211.069	158.302	105.535
Efeito no resultado financeiro		(52.767)	(105.535)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas de ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas de ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 30 de junho de 2017, considerando variações positivas de 25% e 50%:

<b>Operação</b>	<b>Nocional</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário I +25%</b>	<b>Cenário II +50%</b>
BOVA11	(115.783)	(115.783)	(144.729)	(173.675)
Efeito no resultado financeiro		-	(28.946)	(57.892)

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em ETF BOVA11 geralmente têm direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações possivelmente terão efeitos opostos, que poderão ser parcialmente compensados.

## 25 Cobertura de seguros

A Companhia possui apólice de seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers), emitida pela Chubb Seguros Brasil S.A., com cobertura contra reclamações de terceiros relacionados aos atos de gestão praticados no exercício das atribuições de administrador.

Os imóveis de propriedade da Companhia, prédio comercial situado na Ladeira de Nossa Senhora 163 - Glória - RJ e salas comerciais situadas na Praia de Botafogo - 228 - Botafogo - RJ, estão cobertos contra danos ao imóvel, através das apólices de seguro contratadas pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha junto à Tokio Marine Seguradora S.A. e pelo Condomínio do Edifício Argentina junto à Sul América Companhia Nacional de Seguros. O conteúdo da sede da Companhia, situada à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, SL. 101A - Leblon - RJ, está coberto contra danos através de apólice de seguro emitida pela Tokio Marine Seguradora S.A.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os veículos de sua propriedade.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 30 de junho de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Todos as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

#### **26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede a seus empregados seguro de saúde, seguro de vida, vale refeição, vale transporte, previdência privada e auxílio remédio.

A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

#### **Previdência privada**

O plano de previdência privada oferecido pela Companhia é um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, administrado por terceiro. A Companhia contribui com 80% da parcela de contribuição mensal individual e os empregados participantes do plano contribuem com o restante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Monteiro Aranha S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e também pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e também pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e também pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias), consideram, adicionalmente, a orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Esse Comunicado trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 28 de março de 2017 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 12 de agosto de 2016, ambos sem modificação.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0